

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 15

Leia o texto abaixo e responda as questões a ele pertinentes:

Texto 1**O luxo que afasta**

Aquilo que fazemos na expectativa de sermos “aceitos” pode ser um tiro que sai pela culatra...

Por André Massaro

- §1 Um assunto sobre o qual eu gosto de refletir bastante é a “Lei de Jante”. Para quem não conhece, essa tal “Lei de Jante” é uma daquelas regrinhas não escritas (um “meme”, se assim preferir) que é uma espécie de fenômeno cultural nos países nórdicos. Ela diz, basicamente, que “ostentar é feio” e que as pessoas, mesmo aquelas escandalosamente ricas e bem-sucedidas, devem, deliberadamente, procurar restringir o consumo e o estilo de vida para não se “desenquadrarem” do resto da sociedade.
- §2 Ou seja, numa sociedade regida pela Lei de Jante, não é uma coisa socialmente bem-aceita o milionário ter uma Ferrari e uma mansão. “Pega melhor” viver numa casa mais modesta e dirigir uma perua Volvo (o carro “popular” daqueles lados) com vinte anos de uso (mesmo que a riqueza permita muito mais que isso).
- §3 A “Lei de Jante” veio de um conto dinamarquês dos anos 30, sendo que “Jante” é a cidade fictícia onde tudo se passa. Quem conhece aqueles lados sabe que a Lei de Jante é um fenômeno real. Obviamente, existe ostentação por lá, mas bem menos pronunciada que em outros lugares. Inclusive, nos círculos de negócios dos países nórdicos, é uma discussão comum se a Lei de Jante não acaba inibindo o empreendedorismo e a inovação, por causa do estigma negativo associado a pessoas que “ficam ricas”.
- §4 Para nós, brasileiros (que gostamos de uma ostentaçãozinha...), esse tipo de comportamento pode parecer surpreendente. Mas, talvez, a Lei de Jante seja apenas uma versão mais radical daquilo que, aparentemente, é um comportamento humano natural.
- §5 No começo deste mês (agosto de 2018) foi publicado um interessantíssimo estudo científico chamado *The Status Signals Paradox* (O Paradoxo dos Símbolos de *Status* – em tradução livre), conduzido por pesquisadores de universidades dos Estados Unidos, Israel e Cingapura.
- §6 O estudo mostra que, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, símbolos de *status* como carros exóticos e roupas caras acabam fazendo com que as pessoas que os possuem sejam vistas como MENOS desejáveis para se ter como amigos do que pessoas que utilizam coisas mais “normais”.
- §7 Não se questiona aqui que esses símbolos de *status* impressionam e podem ter um papel importante, por exemplo, num contexto de negócios. Mas os autores trouxeram à tona um assunto muito pertinente: nos círculos de psicologia e de saúde mental, muito se tem falado sobre a importância das amizades e das relações sociais para o bem-estar das pessoas, especialmente na fase adulta (na qual muitos acabam se tornando solitários e sofrem com isso).
- §8 Assim, pessoas que se apoiam em símbolos de *status*, com o objetivo de serem “aceitas” socialmente, podem estar conseguindo o efeito contrário, que é se isolar e afastar ainda mais as pessoas. Com isso, um importante fator para uma boa qualidade de vida (que são as amizades) fica comprometido e fragilizado.
- §9 Isso reforça uma tese, muito discutida no mundinho das finanças pessoais, de que as pessoas devem consumir “para si próprias” e não para os outros. Existe uma frase bastante conhecida (que a cada hora se atribui a um autor diferente – então vamos considerar que é de autor “desconhecido”), que diz que “as pessoas gastam o dinheiro que não têm, para comprar coisas de que elas não precisam, para impressionar pessoas com quem elas não se importam”.
- §10 O estudo apenas fornece mais uma evidência (afinal, os nórdicos já sabiam disso...) de que a ostentação acaba, no fim das contas, jogando contra nós mesmos.

(MASSARO, André. **O luxo que afasta**. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/blog/voce-e-o-dinheiro/o-luxo-que-afasta/>. Acesso em: 16 abril 2019. Adaptado.)

01. O objetivo comunicativo do texto 1 é:

- a) ensinar psicologia, principalmente no que se refere à saúde mental de pessoas que, na fase adulta, acabam se tornando solitárias.
- b) noticiar descobertas científicas interessantíssimas, oriundas de pesquisas universitárias recentes sobre finanças pessoais.
- c) ratificar a irrelevância das amizades e das relações sociais para o bem-estar das pessoas, especialmente na fase adulta.
- d) defender a tese de que a ostentação de símbolos de *status* pode acabar por nos afastar ainda mais dos outros.

02. De acordo com o texto 1, a “Lei de Jante” é:

- a) uma espécie de fenômeno natural em países nórdicos como a Dinamarca.
- b) um “meme” muito conhecido e utilizado apenas por pessoas escandalosamente ricas e bem-sucedidas.
- c) um conto dinamarquês dos anos 30, que retrata um fenômeno relacionado à irrestrição de consumo e ao estilo de vida.
- d) uma regra que evidencia, com conotação negativa, a ostentação, por ser algo que termina por afastar ainda mais as pessoas.

03. De acordo com o texto 1, NÃO é uma constatação do estudo científico chamado *The Status Signals Paradox*:

- a) A ostentação pode acabar por nos isolar e nos afastar das pessoas.
- b) A ostentação existe em países nórdicos, porém em menor escala que em outros lugares.
- c) Aqueles que ostentam itens luxuosos podem ser menos almejados para se ter como amigos.
- d) As relações sociais têm papel importante na vida das pessoas, especialmente na fase adulta.

04. A linguagem apresenta diversas funções, as quais estão relacionadas ao objetivo da mensagem, à intenção do falante. No texto 1, é CORRETO afirmar que predomina a função:

- a) fática.
- b) emotiva.
- c) referencial.
- d) metalinguística.

05. Assinale a alternativa em que há um sufixo formador de advérbio na palavra grifada:

- a) “Isso reforça uma tese, muito discutida no mundinho das finanças pessoais [...]” (§ 9)
- b) “Obviamente, existe ostentação por lá, mas bem menos pronunciada que em outros lugares.” (§ 3)
- c) “[...] é uma discussão comum se a Lei de Jante não acaba inibindo o empreendedorismo e a inovação [...]” (§ 3)
- d) “Para nós, brasileiros (que gostamos de uma ostentaçãozinha...), esse tipo de comportamento pode parecer surpreendente.” (§ 4)

06. Considerando o sentido utilizado no texto 1, assinale a alternativa em que a palavra grifada NÃO expressa uma relação de antonímia com o termo destacado em seguida:

- a) “[...] sendo que ‘Jante’ é a cidade ficícia onde tudo se passa.” (§ 3) / **real**.
- b) “Mas os autores trouxeram à tona um assunto muito pertinente [...] .” (§ 7) / **irrelevante**.
- c) “[...] procurar restringir o consumo e o estilo de vida para não se ‘desenquadrarem’ do resto da sociedade.” (§ 1) / **estimular**.
- d) “Com isso, um importante fator para uma boa qualidade de vida (que são as amizades) fica comprometido e fragilizado.” (§ 8) / **debilitado**.

07. “ ‘Pega melhor’ viver numa casa mais modesta e dirigir uma perua Volvo (o carro ‘popular’ daqueles lados) com vinte anos de uso (mesmo que a riqueza permita muito mais que isso).” (§ 2)

No trecho acima, há uma forma verbal conjugada no presente do modo subjuntivo. Assinale a alternativa na qual há o emprego desse mesmo modo verbal:

- a) É muito importante refletir sobre o comportamento e os sentimentos humanos.
- b) No contexto dos negócios, alguns fatores podem impressionar mais que outros.
- c) Se soubéssemos que somos nós os responsáveis por nossa felicidade, agiríamos de outra forma.
- d) Compre apenas o que você realmente utilizará e preocupe-se com quem verdadeiramente é importante.

08. De acordo com o texto, assinale a alternativa em que a relação entre a palavra sublinhada e os referentes dados entre parênteses é INCORRETA:

- a) “Obviamente, existe ostentação por lá [...].” (§ 3) (refere-se à expressão “aqueles lados”)
- b) “Ela diz, basicamente, que ‘ostentar é feio’ [...].” (§ 1) (refere-se à expressão “Lei de Jante”)
- c) “[...] ‘as pessoas gastam o dinheiro que não têm, para comprar coisas de que elas não precisam, para impressionar pessoas com quem elas não se importam’.” (§ 9) (refere-se ao termo “coisas”)
- d) “[...] mesmo aqueles escandalosamente ricos e bem-sucedidas, devem, deliberadamente, procurar restringir o consumo [...].” (§ 1) (refere-se ao termo “pessoas”)

09. Assinale a alternativa em que NÃO ocorre erro ortográfico em nenhuma das palavras:

- a) Um indivíduo só deve gastar com o supérfluo se já tiver conquistado o que é essencial.
- b) Pessoas exibicionistas terminarão solitárias a não ser que sejam capazes de alterar seus hábitos.
- c) Algumas pessoas são extremamente consumistas e desinteressadas de valores e daqueles com quem convivem.
- d) É preciso aprender a ouvir e a respeitar o outro, mesmo que possuam opiniões diverjentes em relação a muitas questões.

10. “Ou seja, numa sociedade regida pela Lei de Jante, não é uma coisa socialmente bem-aceita o milionário ter uma Ferrari e uma mansão.” (§ 2)

Nessa informação, a expressão sublinhada pode ser substituída, sem mudança de sentido, por:

- a) isto é.
- b) já que.
- c) embora.
- d) entretanto.

Leia o texto abaixo e responda as questões a ele pertinentes:

Texto 2

Precisamos falar sobre livros

Vivemos discutindo filmes e séries de TV.
Por que a literatura não pode ser tema de conversas cotidianas?

Por Danilo Venticinque

- §1 O que você tem lido ultimamente?
- §2 Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia. Eram poucos os que respondiam de imediato, citando os títulos dos últimos livros que despertaram seu interesse. A maioria enrolava, dizia que a vida andava corrida e tinha alguma dificuldade para lembrar o último livro que leu. Muitos desconversavam e mudavam de assunto imediatamente. Houve até quem mostrasse alguma irritação. Como se fosse um absurdo supor que todo mundo deveria estar lendo algum livro.
- §3 Mesmo amigos que têm o hábito de ler reagiram com um pouquinho de perplexidade quando fiz essa pergunta. Não estamos acostumados a falar sobre livros no dia a dia. Soa até um pouco pedante questionar alguém sobre seus hábitos e preferências de leitura.
- §4 Pergunte às mesmas pessoas sobre as séries que elas têm acompanhado, porém, e todos terão uma resposta na ponta da língua. O mesmo vale para os últimos filmes que viram ou as canções que mais têm escutado. Televisão, cinema e música são assuntos que discutimos com naturalidade. Se você disser que não gosta de filmes ou de séries de televisão, provavelmente será visto como um alienígena. Por que os livros são percebidos de forma diferente?
- §5 Há uma série de possíveis explicações. A leitura obrigatória nas escolas, a sedução das distrações digitais, os preços de livros nas grandes livrarias, o esnobismo de alguns leitores mais eruditos. Não há espaço para discutir todas essas causas em apenas um texto. Voltarei ao assunto ao longo das próximas semanas.
- §6 Neste primeiro *post*, quero me concentrar no efeito comum de todas essas causas: perdemos o hábito de falar sobre livros no dia a dia, se é que algum dia chegamos a criá-lo. Os livros são vistos como algo a ser discutido em sala de aula, em pequenos círculos intelectuais ou em grupos de leitores, mas não em conversas cotidianas.
- §7 O mesmo comportamento se repete nas redes sociais e na internet como um todo. Há milhares de leitores apaixonados por aí, de todas as idades e com diferentes preferências literárias. Muitos têm blogs e canais de YouTube dedicados à literatura, alguns com um grande número de seguidores. São pessoas que estão acostumadas a falar sobre literatura. Mas a maioria só conversa sobre livros entre si. Muito pouca gente discute o assunto com amigos que estejam fora desse círculo de leitores. É raro, mesmo entre leitores vorazes, encontrar alguém que trate a literatura da mesma maneira que tratamos a música ou o cinema.
- §8 Parece bobagem, mas perdemos muito com esse comportamento. Se os leitores só conversarem sobre livros com outros leitores, não disseminarão o prazer da leitura. Continuarão sendo uma espécie em extinção.
- §9 Cabe aos leitores tomar o primeiro passo para mudar essa situação. Ainda que corramos o risco de provocar estranhamento, precisamos conversar mais sobre livros com as pessoas ao nosso redor. Perguntar o que elas têm lido ultimamente, comentar sobre os últimos livros que lemos, dar dicas de leitura para quem não tem o hábito de ler. Não com afetação ou ar de superioridade, mas com a mesma naturalidade de quem fala sobre um episódio de sua série favorita.
- §10 No início, a reação dos seus interlocutores pode ser de perplexidade. Talvez você até se sinta um pouco incômodo por tratar do assunto. Insista um pouquinho. Depois de algumas tentativas, a pergunta começará a ser vista como algo normal. Com o tempo, talvez as respostas se tornem tão naturais quanto a pergunta. Talvez você encontre novos leitores ao seu redor, ou ajude alguém a descobrir o prazer da leitura.
- §11 Experimente fazer isso em sua próxima conversa. Não importa se for um papo de bar, um encontro entre amigos, uma troca de mensagens no WhatsApp. Quando o assunto estiver esfriando, respire fundo e pergunte: o que você tem lido ultimamente?

(VENTICINQUE, Danilo. **Precisamos falar sobre livros**. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/blogs/danilo-venticinque/precisamos-falar-sobre-livros/>. Acesso em: 26 de abril de 2019. Adaptado.)

11. Considerando o sentido geral do texto 2, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) divulga blogs e canais de YouTube dedicados à literatura, alguns com um grande número de seguidores.
- b) critica hábitos comuns como um papo de bar, um encontro entre amigos, uma troca de mensagens no WhatsApp.
- c) ressalta a importância de se discutir sobre livros em situações cotidianas como forma de disseminar o prazer da leitura.
- d) discute sobre a leitura obrigatória nas escolas, a sedução das distrações digitais ou os preços de livros nas grandes livrarias.

12. “Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia.” (§ 2)

No trecho acima, observa-se uma construção sintática em que foi utilizada a regência verbal de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Assinale a alternativa em que NÃO é empregada a regência verbal de acordo com a norma culta:

- a) Fecharam a livraria na qual eu sempre comprava meus livros.
- b) Nem sempre oferecemos bons livros às pessoas a quem presentearmos.
- c) O assunto do qual te falei é discutido por aquele novo livro publicado ontem.
- d) A leitura sempre nos traz um conhecimento no qual antes nem todos tinha acesso.

13. Assinale a alternativa em que a relação entre as orações do trecho apresentado NÃO se faz por subordinação:

- a) “A maioria enrolava, dizia que a vida andava corrida [...]” (§ 2)
- b) “Quando o assunto estiver esfriando, respire fundo [...]” (§ 11)
- c) “Se os leitores só conversarem sobre livros com outros leitores, não disseminarão o prazer da leitura.” (§ 8)
- d) “Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia.” (§ 2)

14. “Mesmo amigos que têm o hábito de ler reagiram com um pouquinho de perplexidade quando fiz essa pergunta.” (§ 3)

Em relação à estrutura textual, o conteúdo informativo expresso no trecho grifado acima se caracteriza como um processo de coesão:

- a) lexical.
- b) elíptica.
- c) referencial.
- d) conjuntiva.

15. “Neste primeiro *post*, quero me concentrar no efeito comum de todas essas causas: perdemos o hábito de falar sobre livros no dia a dia, se é que algum dia chegamos a criá-lo.” (§ 6)

Os dois pontos foram utilizados na informação acima com a intenção de:

- a) introduzir um esclarecimento.
- b) introduzir um discurso direto.
- c) anunciar uma determinada enumeração.
- d) anunciar uma citação ou fala de alguém.

Conhecimento Específico – Questões de 16 a 35

16. As informações contábeis divulgadas pelas entidades do setor público contêm características qualitativas, que são atributos importantes para a evidenciação de informações úteis aos seus usuários, bem como subsidiam a divulgação dos resultados para a prestação de contas, responsabilização e tomada de decisão.

Sobre as características qualitativas e os resultados a serem evidenciados na contabilidade aplicada ao setor público, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Na prática, o quanto possível, as informações contábeis devem estar completas, neutras e livres de erros materiais, indicando-se as características qualitativas da representação fidedigna e do conservadorismo.
- b) O resultado orçamentário evidencia o *superávit* ou *déficit* do orçamento e é observado pelas contraposições das contas de resultado patrimonial do exercício, das execuções das receitas e despesas orçamentárias e das variações das contas do ativo circulante e passivo circulante.
- c) A tempestividade é uma característica qualitativa que significa ter informação disponível para os usuários antes que ela perca a sua capacidade de ser útil para fins de prestação de contas, responsabilização e tomada de decisão.
- d) A materialidade não é considerada uma restrição às informações contábeis e suas características qualitativas, enquanto a aplicação da relação custo-benefício é uma restrição, pois envolve avaliar se os benefícios prováveis de divulgar a informação justificam os custos incorridos para fornecê-la e utilizá-la.

17. Na NBC TSP 07, das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público, estão caracterizados os ativos imobilizados, com as principais questões a serem consideradas quanto aos tipos, ao tratamento, ao reconhecimento, à determinação de valor e aos montantes de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável.

Com base nessa norma, analise as afirmativas a seguir sobre os ativos de infraestrutura:

- I. Eles são frequentemente encontrados no setor público, mas a posse de ativos de infraestrutura não está limitada às entidades desse setor.
- II. São características, em geral, dos ativos de infraestrutura: fazem parte de uma rede ou sistema; são especializados por natureza, mas podem ter variados tipos de usos; não podem ser removidos; e estão sujeitos a restrições na alienação.
- III. São exemplos de ativos de infraestrutura: malhas rodoviárias, sistemas de esgoto e sistemas de abastecimento de água e energia.

Está INCORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.

18. Leia abaixo o balanço orçamentário de um município:

Receitas			Despesas		
Especificações	Previsão	Execução	Especificações	Previsão	Execução
Receitas Correntes	150.000,00	175.000,00	Despesas Correntes	125.000,00	125.000,00
Receitas de contribuições	75.000,00	100.000,00	Pessoal e encargos sociais	100.000,00	95.000,00
Receitas agropecuárias	25.000,00	15.000,00	Juros e encargos de dívida	5.000,00	6.000,00
Transferências correntes	50.000,00	60.000,00	Aposentadorias e pensões	20.000,00	24.000,00
Receitas de Capital	100.000,00	87.000,00	Despesas de Capital	125.000,00	100.000,00
Operações de crédito	75.000,00	50.000,00	Investimentos	32.500,00	20.500,00
Alienação de bens	15.000,00	30.000,00	Inversões financeiras	30.000,00	29.500,00
Transferências de capital	10.000,00	7.000,00	Amortização da dívida	62.500,00	50.000,00
Total	250.000,00	262.000,00	Total	250.000,00	225.000,00

Com base no balanço orçamentário acima, analise as seguintes afirmativas:

- I. Há excesso de arrecadação, pois a receita executada é superior à receita prevista.
- II. Há excesso de despesa, pois a despesa fixada é superior à despesa executada.
- III. O município apresentou *déficit* de execução orçamentária.
- IV. O município apresentou *superávit* corrente e *déficit* de capital.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.

19. A Lei Complementar nº 101/2000 dispõe sobre os restos a pagar como contração de obrigação de despesas, com conotação vinculada à dívida e ao endividamento que essas obrigações irão provocar.

De acordo com essa Lei, os restos a pagar processados são despesas que foram:

- a) empenhadas no exercício.
- b) empenhadas, liquidadas e não pagas no exercício.
- c) empenhadas e pagas no exercício, mas não foram liquidadas.
- d) empenhadas, mas não foram liquidadas e nem foram pagas no exercício.

20. Segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), em sentido amplo, o orçamento é um importante instrumento de planejamento e representa o fluxo previsto de ingressos e aplicações de recursos em determinado período, contemplando, no âmbito público, além das despesas, as receitas públicas.

Sobre as receitas públicas, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) As receitas públicas são ingressos de recursos financeiros nos cofres do Estado, registradas como orçamentárias quando representam disponibilidades de recursos para o erário, ou como ingressos extraorçamentários, quando representam apenas entradas compensatórias.
- b) Os ingressos orçamentários são recursos financeiros de caráter temporário, dos quais o Estado é mero agente depositário. Suas devoluções não se sujeitam à autorização legislativa, portanto, não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA).
- c) Para fins contábeis, a receita orçamentária pode ser efetiva e não efetiva. A receita efetiva é aquela em que os ingressos de disponibilidade de recursos foram precedidos de reconhecimento do direito e não constituem obrigações correspondentes. A receita não efetiva tem como única diferença da definição anterior a constituição de obrigações correspondentes.
- d) São classificadas como receitas orçamentárias, sob rubricas próprias, toda a arrecadação, inclusive as provenientes de operações de crédito, ainda que não previstas no orçamento. Ressalva-se que nessa classificação não são consideradas as operações de crédito por antecipação da receita, as emissões de papel-moeda e outras entradas compensatórias, no ativo e passivo financeiros.

21. Considerando que, para um determinado município mineiro, o fator gerador do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) ocorra no 1º dia de janeiro de cada ano, assinale a alternativa que complementa CORRETAMENTE o trecho abaixo:

Nesse caso, o reconhecimento do direito à arrecadação do município deve _____ e as variações patrimoniais são _____.

- a) ocorrer no momento do fato gerador e não no momento da arrecadação, que ocorrerá no futuro/do tipo diminutivas
- b) ocorrer no momento do fato gerador e não no momento da arrecadação, que ocorrerá no futuro/do tipo aumentativas
- c) ocorrer somente no momento de arrecadação, quando ocorrer futuramente/do tipo aumentativas
- d) ocorrer tanto no momento do fato gerador como no da arrecadação, quando ocorrer futuramente/do tipo aumentativas para o momento do fator gerador e diminutivas para o da arrecadação, quando ocorrerem futuramente

22. Considere as afirmativas abaixo sobre a Lei nº 8.666/1993, que regulamenta as normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências:

- I. A licitação não será sigilosa, sendo públicos e acessíveis os atos de seu procedimento, inclusive quanto ao conteúdo das propostas.
- II. As licitações serão efetuadas no local onde se situar a repartição interessada, salvo por motivo de interesse público, devidamente justificado.
- III. Considerando o Decreto nº 9.412/2018, que atualiza a Lei nº 8.666/1993, serão considerados valores até R\$ 1.500.000,00 para obras e serviços de engenharia na modalidade tomada de preços.
- IV. A execução de obras e serviços deve programar-se, sempre, em sua totalidade, previstos seus custos atual e final e considerando os prazos de sua execução.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

23. Segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), a depreciação representa o declínio no potencial de geração de serviços por ativos de longa duração, geralmente decorrente de fatores relacionados à deterioração física, a desgastes com o uso e a obsolescência.

Na demonstração das variações patrimoniais e no balanço patrimonial do setor público, os reflexos da depreciação são, respectivamente:

- a) o reconhecimento de uma variação patrimonial diminutiva, com diminuição do resultado patrimonial e o reconhecimento de um passivo.
- b) o reconhecimento de uma variação patrimonial diminutiva, com diminuição do resultado patrimonial e o reconhecimento de uma conta retificadora do ativo.
- c) o reconhecimento de uma variação patrimonial aumentativa, com aumento do resultado patrimonial e o reconhecimento de um passivo e de uma conta retificadora do ativo.
- d) o reconhecimento de uma variação patrimonial aumentativa, com aumento do resultado patrimonial e o reconhecimento de uma conta retificadora do ativo e outra conta no patrimônio líquido.

24. Sobre os créditos adicionais, é INCORRETO afirmar que:

- a) são classificados em suplementares, especiais e extraordinários.
- b) os créditos adicionais especiais são destinados à cobertura de despesas eventuais e, por isso, são considerados na Lei do Orçamento.
- c) os créditos adicionais extraordinários são destinados à cobertura de despesas urgentes e imprevisíveis, como guerras ou calamidades públicas.
- d) são valores que se adicionam ao orçamento, quer como reforço de dotações existentes, quer como dotações destinadas à cobertura de encargos da criação de novos serviços, ou, ainda, para atender despesas imprevisíveis ou urgentes.

25. O balanço patrimonial é uma demonstração contábil aplicada às entidades públicas. Sobre essa demonstração, analise as seguintes afirmativas:
- I. De modo a atender às determinações contábeis e legais, o balanço patrimonial é composto por: quadro principal; quadro dos ativos e passivos financeiros e permanentes; quadro das contas de compensação; e quadro do *superávit* ou *déficit* financeiro.
 - II. No quadro dos ativos e passivos financeiros e permanentes, se o ativo financeiro for maior que o passivo financeiro, há saldo patrimonial negativo.
 - III. Os ativos financeiros representam atos a executar que podem afetar positivamente o patrimônio, imediata ou indiretamente.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
 - b) I e III.
 - c) II.
 - d) II e III.
26. O auditor inicialmente seleciona os documentos que representam transações e, posteriormente, verifica se essas transações foram de fato registradas no sistema contábil público. Essa técnica realizada pelo auditor é para verificar a correspondência entre os registros contábeis e a documentação, que lhe serve de base para detectar se existem valores registrados a menor nos registros contábeis e, por conseguinte, possibilita que o auditor obtenha evidências relativas às afirmações de integridade dos registros contábeis.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a técnica de auditoria utilizada pelo auditor na execução do trabalho descrito acima:

- a) *vouching*.
 - b) recálculo.
 - c) *benchmarking*.
 - d) rastreamento.
27. Para facilitar o gerenciamento dos recursos humanos e a definição das equipes, é necessário que a Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) estabeleça formalmente, por meio de políticas ou manuais, as atribuições dos participantes dos trabalhos de auditoria, de modo que haja clareza quanto às responsabilidades a serem desempenhadas por eles. O Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (MOTAAIGPEF) estabelece quais são os papéis, atividades e responsabilidades tipicamente atribuídas ao supervisor, ao coordenador de equipe e aos auditores internos governamentais.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE uma atividade/responsabilidade tipicamente atribuídas ao Supervisor do Trabalho no MOTAAIGPEF:

- a) revisar os papéis de trabalho e certificar-se de que foram devidamente elaborados e de que sustentam os achados e as conclusões alcançadas pela equipe.
- b) assegurar a suficiência e a adequação das evidências de auditoria para apoiar achados, recomendações e conclusões da auditoria.
- c) coletar e analisar informações relevantes e precisas por meio de procedimentos e técnicas de auditoria apropriados.
- d) acompanhar os integrantes da equipe de auditoria na aplicação de testes que demandem interação com os gestores ou servidores/funcionários da Unidade Auditada, tais como entrevistas ou aplicações de questionários.

28. As Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP), nível 1, dispõem sobre os princípios basilares e pré-requisitos para o funcionamento dos tribunais de contas brasileiros. Na NBASP 30 – Gestão de Ética estabelece-se um padrão nacional de atuação, abordando as responsabilidades gerais dos Tribunais de Contas para promover o comportamento ético como um componente essencial para sustentar a confiança e a credibilidade.

Com base na NBASP 30, analise as seguintes afirmativas sobre os princípios de comportamento ético:

- I. Proteger adequadamente as informações.
- II. Manter conhecimentos e habilidades adequados à função.
- III. Agir de acordo com as normas profissionais aplicáveis às mais altas expectativas das partes interessadas.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a ordem dos princípios de comportamento ético, apresentados em I, II e III, respectivamente:

- a) Comportamento profissional, confidencialidade, competência.
- b) Competência, confidencialidade, comportamento profissional.
- c) Confidencialidade, competência, comportamento profissional.
- d) Confidencialidade, comportamento profissional, competência.

29. O trabalho de avaliação faz parte das atividades de auditoria interna governamental. Para a definição do tipo de avaliação que será realizada, é determinante saber as características do objeto de auditoria, bem como os objetivos e a delimitação do escopo do trabalho.

Considere que o auditor realizará a atividade de avaliação do tipo *Compliance* e analise as afirmativas a seguir:

- I. O auditor buscará a obtenção e a avaliação de evidências para verificar se a apresentação das demonstrações contábeis de um órgão ou de uma entidade está adequada e de acordo com os princípios contábeis para emitir opinião.
- II. O auditor buscará a obtenção e a avaliação de evidências para verificar se certas atividades financeiras ou operacionais de um objeto de auditoria selecionado obedecem às condições, às regras e aos regulamentos a ele aplicáveis.
- III. O auditor buscará a obtenção e a avaliação de evidências para verificar se certas atividades operacionais de um objeto de auditoria selecionado atendem às condições de eficiência e de eficácia.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, II e III.

30. O auditor planeja confirmar os valores de licitações e contratos para testar as afirmações de existência e avaliação. Constatou-se a existência de 150 licitações na modalidade de Pregão, que representam um total licitado de R\$ 720.000,00. Para selecionar uma amostra de unidade monetária, o auditor fixa o risco de auditoria como baixo, em 5%, e o risco de detecção calculado é de 15%. Com isso, o fator de confiança é de 1,90 e o fator de expansão de erro é de 1,4. A incorreção tolerável é fixada em R\$ 45.000,00. Nenhuma incorreção foi encontrada no ano passado. Todavia, para assegurar a eficácia do seu trabalho, o auditor usa uma incorreção esperada de R\$ 5.000,00.

Com base nessas informações, os valores do intervalo de amostragem e do tamanho da amostra, respectivamente, são:

- a) R\$ 20.000,00 e 36 licitações e contratos.
- b) R\$ 21.000,00 e 34 licitações e contratos.
- c) R\$ 25.000,00 e 29 licitações e contratos.
- d) R\$ 28.000,00 e 25 licitações e contratos.

31. Sobre o componente da estrutura de controles internos “Ambiente de Controles”, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) É a estrutura organizacional na qual estejam claramente atribuídas responsabilidades e delegação de autoridade, para que sejam alcançados os objetivos da organização ou das políticas públicas.
- b) São atividades materiais e formais, como políticas, procedimentos, técnicas e ferramentas, implementadas pela gestão para diminuir os riscos e assegurar o alcance de objetivos organizacionais e de políticas públicas.
- c) São políticas e práticas de recursos humanos, especialmente a avaliação do desempenho e prestação de contas dos colaboradores pelas suas responsabilidades pelos controles internos da gestão da organização ou política pública.
- d) É a integridade pessoal e profissional e valores éticos assumidos pela direção e pelo quadro de servidores, incluindo inequívoca atitude de apoio à manutenção de adequados controles internos da gestão, durante todo o tempo e por toda a organização.

32. As Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (UAIG) devem elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), com finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano.

A Instrução Normativa nº 9, de 09 de outubro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), estabelece que o PAINT conterá:

- a) o quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício.
- b) a relação das atividades a serem realizadas para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental.
- c) o quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas.
- d) a análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados.

33. A Instrução Normativa nº 3, de 09 de junho de 2017, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), que aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, tem como propósitos definir princípios, conceitos e diretrizes, que nortearão a prática da auditoria interna governamental, e fornecer uma estrutura básica para o aperfeiçoamento de sua atuação, com a finalidade de agregar valor à gestão dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Sobre o propósito e a abrangência da Auditoria Interna Governamental, de acordo com a Instrução Normativa nº 3, de 09 de junho de 2017, analise as seguintes afirmativas:

- I. A atividade de Auditoria Interna Governamental tem como propósito aumentar e proteger o valor organizacional das instituições públicas, fornecendo avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em risco.
- II. A Auditoria Interna Governamental é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização.
- III. A Auditoria Interna Governamental deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, II e III.

34. Em um planejamento de auditoria baseado em Riscos, as etapas de identificação e avaliação dos riscos são fundamentais para a realização adequada do trabalho de auditoria. Em geral, o risco é medido em termos de impacto e de probabilidade. O risco de detecção é:

- a) a probabilidade de que um erro ou classificação indevida materiais, que possam constar de uma afirmação, não sejam evitados ou detectados tempestivamente pelos controles externos da entidade.
- b) a possibilidade de que a informação ou atividade sujeita a exame contenha erros significativos ou irregularidades que não sejam detectados na execução da auditoria.
- c) a probabilidade de que um erro ou classificação indevida materiais, que possam constar de uma afirmação, não sejam evitados ou detectados tempestivamente pelos controles internos da entidade.
- d) a possibilidade de que os procedimentos executados pelo auditor não detectem uma distorção existente que possa ser relevante, individualmente ou em conjunto com outras distorções.

35. Para expressar sua opinião, o auditor precisa estar fundamentado em evidências, que são as informações coletadas, analisadas e avaliadas por ele para apoiar os achados e as conclusões do trabalho de auditoria. A capacidade da equipe de auditoria de reunir e de avaliar evidências suficientes, confiáveis, fidedignas, relevantes e úteis interfere na qualidade de suas conclusões e recomendações. Para avaliar e determinar a confiabilidade dessas evidências existem diretrizes gerais, que podem ser utilizadas pelos auditores internos governamentais.

De acordo com essas diretrizes gerais, é CORRETO afirmar que uma evidência:

- a) obtida indiretamente pelo auditor interno tende a ser mais confiável do que a obtida diretamente.
- b) proporcionada por fotocópias é mais confiável do que a proporcionada por documentos originais.
- c) obtida junto à Unidade Auditada tende a ser mais imparcial do que a obtida de terceiros independentes.
- d) corroborada por informações oriundas de outras fontes tende a ser mais confiável do que a obtida por uma única fonte.